



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO
Av. Paulista, 1842 - Bairro Bela Vista - CEP 01310-936 - São Paulo - SP - www.trf3.jus.br

RELATÓRIO 10730481/2024 - PRESI/GABPRES

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO POP RUA JUD SAMPA

3º Mutirão de Atendimento à População em Situação de Rua da Cidade de São Paulo, dias 24, 25 e 26 de outubro de 2023

INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, cada vez mais pessoas estão vivendo em situação de rua no Brasil e no mundo. Tal fenômeno foi agravado após o início da pandemia da Covid-19, que causou, inclusive uma mudança no perfil da população em situação de rua. Antes, era majoritariamente masculina, mas hoje é possível encontrar famílias inteiras vivendo nas praças, avenidas ou embaixo de viadutos das grandes cidades.

De acordo com notícia de 01 de setembro de 2023, da EBC (Empresa Brasil de Comunicação), a cidade de São Paulo, que tem a maior população de rua do Brasil, registrou aumento no número de pessoas que vivem nessa condição, em junho deste ano. De acordo com levantamento do Observatório Polos de Cidadania da Universidade Federal Minas Gerais (UFMG), o número passou de 52,1 mil, em maio, para pouco mais de 53,4 mil. Enquanto isso, nacionalmente, o número saltou, de 215 mil em maio, para 220 mil em junho. A base de dados é o Cadastro Único (CadÚnico).

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) editou a Resolução nº 425/2021, que instituiu a Política Nacional Judicial de Atenção a Pessoas em Situação de Rua e suas interseccionalidades no âmbito do Poder Judiciário, trazendo diretrizes, objetivos e diversas medidas a serem observadas pelos Tribunais, a fim de assegurar às pessoas em situação de rua o amplo acesso à Justiça de forma célere e simplificada.

Com o propósito de dar cumprimento à Resolução e partindo da concepção de que o Poder Judiciário pode atuar como veículo de entendimento e promover a articulação interinstitucional para contribuir com a solução dos problemas que afligem a sociedade atual, em dezembro de 2021, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região – RF3 – desenvolveu o "POP RUA JUD", cujo objetivo foi ampliar o acesso à população em situação de rua da cidade de São Paulo aos serviços públicos, à assistência social, à saúde e à justiça e, desde janeiro de 2022, uma série de mutirões foram realizados, em articulação com diversas instituições do poder público federal, estadual e municipal, bem como organizações da sociedade civil.

O terceiro Mutirão de Atendimento à População em Situação de Rua da Cidade de São Paulo, também conhecido como POP RUA JUD Sampa III, ocorreu nos dias 24, 25 e 26 de outubro de 2023, das 10h00 às 16h00, no Parque Jardim da Luz, localizado na Praça da Luz, S/N, Bom Retiro, São Paulo - SP.

Apesar de todos os temores devido à existência da Cracolândia no entorno da Estação da Luz, em que se concentram muitos usuários de drogas, o evento correu de forma tranquila e a ação atraiu muitas pessoas, devido ao fato de o evento não ter se tornado policialesco, trazendo verdadeira proximidade entre todos os órgãos participantes e as pessoas em situação de rua.

Nesse contexto, apresenta-se a seguir o relatório das atividades realizadas com os resultados obtidos e a avaliação da ação para apreciação superior.

OBJETIVOS E EIXOS DA AÇÃO

O mutirão POP RUA JUD Sampa III teve, como objetivo, assegurar à população em situação de rua o acesso aos serviços públicos, à assistência social, à saúde e à justiça, a partir da articulação entre as diversas instituições do poder público federal, estadual e municipal, bem como organizações da sociedade civil, a fim de proporcionar uma atuação conjunta e concentrada.

Para isso, foram definidos três eixos fundamentais de atuação:

- a) atendimento assistencial e de saúde;
- b) expedição de diversos documentos necessários ao exercício da cidadania;
- c) atendimento jurídico por instituições parceiras e garantia de acesso à Justiça para ações judiciais e procedimentos extrajudiciais.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A partir dos eixos de atuação, foram realizadas reuniões com a Prefeitura do Município de São Paulo, reuniões setoriais (Núcleo Assistencial, Núcleo de Saúde, Núcleo Cultural, Núcleo de Cidadania, Núcleo de Justiça, Núcleo de Infraestrutura e Segurança), reunião de alinhamento e Tira-Dúvida (com todas as instituições), além de reunião Reuniões voltada aos Magistrados, treinamento de Assistentes Sociais que atuam no Município e 2 reuniões de treinamento de Triagem para voluntários inscritos.

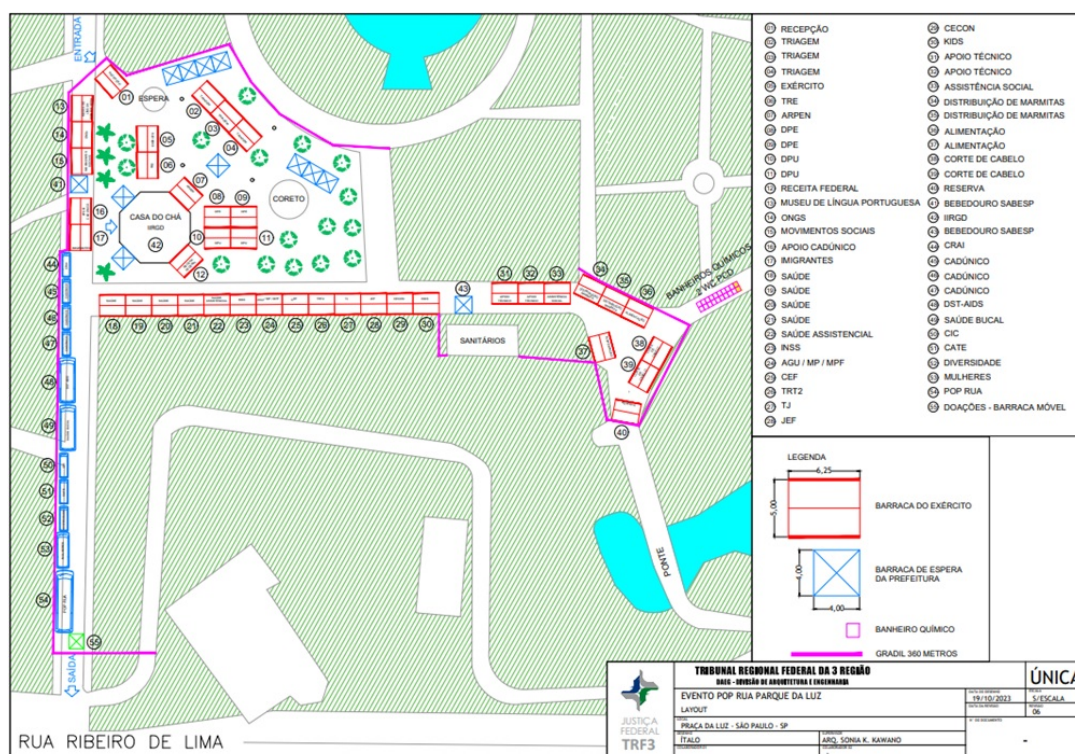
Durante as reuniões, foram definidos quais os serviços seriam prestados no mutirão, a quantidade provável de atendimentos, a infraestrutura necessária, os fluxos de atendimento, o número de voluntários e quais seriam as atividades de cada um deles.

Serviços que foram prestados à população em situação de rua:

- Serviços de saúde (aferição de pressão arterial, exame de glicemia e outros);
- Doação de roupas, calçados e acessórios;
- Saúde bucal (promoção e prevenção)
- Doação de kits de higiene pessoal;
- Alimentação: distribuição de café da manhã e almoço;
- Indicação para casas de acolhimento;
- Cortes de cabelo;
- Orientação voltada à saúde;
- Vacinação;
- Testagem rápida de COVID-19, AIDS, Hepatites B e C, sífilis;
- Orientação para diabetes;
- Orientação para erradicação da tuberculose;
- Orientação sobre álcool e drogas;
- Emissão de documentos: certidão de nascimento, casamento, óbito, título de eleitor, CPF, certificado de reservista, dispensa e alistamento militar, carteira de trabalho digital;

- Regularização de documentos;
- Consulta e regularização de processos: trabalhistas, criminais, previdenciários;
- Propositura de ações trabalhistas;
- Defesa em processos criminais;
- Consulta de processos e situação processual;
- Cadastro de ações judiciais (benefícios previdenciários e assistenciais, liberação de FGTS, PIS/PASEP, seguro-desemprego, auxílio-emergencial);
- Direito à Saúde;
- Direito de Família;
- Direito Assistencial;
- Orientação jurídica abrangente;
- Orientação para egressos do sistema penitenciário;
- Protocolo de petições em processos já existentes (pedido de livramento condicional, cancelamento de multas e penas, defesa em processos criminais);
- Livramento Condicional;
- Agendamento de comparecimento na Justiça;
- Assinatura de carteirinha de regime aberto;
- Consulta e liberação de FGTS, PIS/PASEP;
- Seguro-Desemprego;
- Cadastro e atualização de dados em Programas Sociais;
- Benefícios previdenciários e assistenciais concedidos de forma administrativa, diretamente com o INSS (bolsa-família, BPC-LOAS, etc);
- Cadastro e atualização de dados no CadÚnico;
- Confecção de currículo e vagas de emprego;
- Bolsa Família;
- Plantão de dúvidas – Caixa Econômica Federal;
- Orientação de Direitos Humanos;
- Orientação a Imigrantes e auxílio para regularização documental;
- Orientação LGBTQIA+;
- Orientação sobre Violência contra a Mulher;
- Orientação para o empreendedorismo e apoio aos negócios;
- Escrita de cartas e envio a qualquer lugar do Brasil;
- Orientação para descarte correto de resíduos sólidos.

Layout do local do 3º Mutirão:



Bens, equipamentos e serviços necessários para a ação:

- Agentes para segurança;
- Alimentação para a população em situação de rua;
- Alimentação para os voluntários;
- Espaço para descanso dos voluntários;
- Banheiros químicos;
- Banners e material de divulgação;
- Barracas e tendas;
- Cadeiras e mesas plásticas;
- Crachás de identificação;
- Computadores/Notebooks e impressoras;
- Formulários para atendimento (digitais e físicos);
- Fornecimento de água;
- Fornecimento e instalação de pontos de energia;
- Gradil para cercar a área da ação;
- Fornecimento de internet;
- Distribuição de kits de higiene pessoal;
- Limpeza do local, antes, durante e após o evento;
- Local para ponto de apoio e descanso dos voluntários;
- Local para realização das perícias médicas;
- Roupas, calçados, cobertores e sacolas de pano para doação;
- Suprimentos para os testes de saúde;
- Técnico em Informática, para resolução das urgências.

Instituições parceiras:

- ABCP – Associação Beneficente & Comunitária do Povo
- ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ONU);
- AGU - Advocacia Geral da União;
- AJUFE - Associação dos Juizes Federais do Brasil;
- AJUFESP Associação dos Juizes Federais de São Paulo e Mato Grosso do Sul;
- APMSP - Associação dos Procuradores do Município de São Paulo
- ANAFE - Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais
- APAMAGIS - Associação Paulista de Magistrados
- ARPEN - Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo;
- Arquidiocese de São Paulo;
- BibliASPA - Biblioteca e Centro de Pesquisas América do Sul, Países Árabes e África
- CAPS AD IV Redenção
- Caritas Arquidiocesana de São Paulo (CASP)
- CEAB-DJ INSS Unidade Administrativa para cumprimento das decisões judiciais
- CEF - Caixa Econômica Federal;
- Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto (Bompar);
- Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama;
- Comitê Nacional para os Refugiados - CGCONARE;
- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP);
- Companhia do Metropolitano de São Paulo (METRÔ);
- Conselho Regional de Biologia da 1ª Região (CRBio);
- Consultório na Rua- Bompar;
- Consultório Redenção na Rua;
- Coordenadoria Estadual dos Centros de Integração da Cidadania – CIC;
- Empresa Brasileira de Correios
- Cruz Vermelha Brasileira de São Paulo
- Defensoria Pública do Estado de São Paulo (DPE);
- Defensoria Pública da União (DPU);
- Diocese de Santo André;
- Exército Brasileiro;
- Governo do Estado de São Paulo;
- Guarda Civil Metropolitana (GCM);
- IDBrasil Cultura, Educação e Esporte - Organização Social de Cultura;
- Instituto Adus;
- Instituto Claret;
- Instituto de Identificação Ricardo Gumbelton Daunt (IIRGD);
- Instituto Fios de Ouro;

- Instituto Nacional de Seguro Social – INSS;
- Instituto Oscar Freire;
- Instituto Somando Mais Ações/Bem de Madrugada;
- Ministério dos Direitos Humanos;
- Missão Belém;
- Movimento Estadual da População em Situação de Rua;
- Movimento Nacional de Luta em Defesa da População em Situação de Rua;
- Movimento Nacional POP RUA;
- MPSP - Ministério Público do Estado de São Paulo;
- MPF SP - Ministério Público Federal - São Paulo;
- Museu da Língua Portuguesa;
- OAB - Ordem dos Advogados do Brasil;
- OIM – Organização Internacional para as Migrações das Nações Unidas;
- Palavras de Paz (ONG);
- Pão do Povo na Rua;
- Pastoral do Menor da Arquidiocese de São Paulo;
- Pinacoteca de São Paulo;
- Polícia Federal – DELEMIG Delegacia de Polícia de Imigração;
- Polícia Militar de São Paulo;
- Poupatempo;
- Prefeitura Municipal de São Paulo;
- Procuradoria Regional Federal da 3ª Região - PRF3;
- Procuradoria Regional da União da 3ª Região - PRU3;
- Receita Federal do Brasil;
- Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo
- Secretária da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo;
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo
- Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo;
- Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo;
- Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde (SEABEVs);
- Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos da Secretaria de Governo do Município de São Paulo - SEPE/SGM;
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE);
- Serviço Franciscano de Solidariedade – SEFRAS;
- Superintendência Regional Do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo (MTE);
- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS;
- Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDHC;
- Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e Trabalho – SMDT;
- Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SEME/SEL;

- Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia – SMIT;
- Secretaria Municipal de Saúde – SMS;
- Secretaria Municipal de Segurança Urbana – SMSU;
- Secretaria Municipal de Subprefeituras – SMSUB;
- Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo;
- Secretaria Especial de Comunicação – SECOM – Prefeitura Municipal de São Paulo;
- TJSP – Tribunal de Justiça de São Paulo;
- TRE/SP - Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo;
- TRT2 – Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região;
- UBS Bom Retiro.

VOLUNTÁRIOS

Houve 272 inscrições de voluntários no formulário virtual, sendo:

- 66 estudantes;
- 11 juízes federais;
- 68 servidores da Justiça Federal;
- 127 outros (advogados, professores, aposentados, servidores de outros órgãos).

RESULTADOS OBTIDOS

A organização do evento apurou que cerca de 2500 pessoas foram atendidas e foram abertos 961 formulários pela triagem nos três dias em que houve o mutirão, sendo que grande parte do público foi atraída pelos serviços de assistência social, em especial a alimentação fornecida e a doação de calçados, roupas e kits de higiene. Foram 6500 marmitas distribuídas, além de lanche, cujo número ainda não foi apurado.

De acordo com o núcleo de imigrantes, formado pela ACNUR e OIM, 80 imigrantes foram atendidos, provenientes de 20 nacionalidades diferentes.

A Empresa Brasileira dos Correios doou selos para a confecção de cartas, escritas por voluntários e que foram enviadas aos familiares dos assistidos. Essa novidade foi extremamente bem aceita no evento e teve grande adesão.

A Defensoria Pública Estadual atendeu 284 pessoas, sendo 105 demandas de natureza cível e 179 demandas de natureza criminal. O Ministério Público do Estado de São Paulo realizou 2 atendimentos (ambos foram de requisição de certidão de nascimento).

Foram atendidas 295 pessoas pela Secretaria de Justiça e Cidadania, do Governo de São Paulo (Cidadania itinerante), sendo 1133 serviços, dentre os quais: 227 orientações; 131 segundas vias de RG; 112 segundas vias de CPF; 87 consultas ao Serasa; 34 segundas vias de certidões; 7 segundas vias de CNH; 42 certidões eleitorais (TSE); 30 Boletins de Ocorrência; 2 agendamentos no INSS; 146 CTPS digitais; 25 currículos; 42 atendimentos da Receita Federal; 40 renovações de CNH; 3 segundas vias de conta de água; 77 emissões de antecedentes criminais; criação de 118 e-mails e 10 atendimentos para Defensoria Pública.

A Arpen realizou 36 atendimentos/ emitiu 16 certidões, rejeitou outras 3 e havia 17 pendentes de respostas (que foram canceladas após o termino do evento).

O Poupatempo realizou 279 atendimentos, sendo 46 de RGs na mesa, 108 no Totem e 125 orientações. O IIRGD emitiu 144 RGs.

A Receita Federal, por sua vez, realizou 210 atendimentos, sendo 15 alterações/correções/cancelamentos; 113 segundas vias; 8 inscrições; e 17 orientações gerais.

O Exército realizou um total de 282 serviços, entre eles estão: 41 Atestados de Desobrigado com o Serviço Militar; 100 atualizações de dados e emissão de CDI; 16 alistamentos militares para maiores de 30 anos; 14 alistamentos militares; 43 impressões de CDI; 5 Dispensas de Seleção (por problema social); 2 inclusões de nome social; 2 refratários; 5 Certificados de Reservista (CR); e 54 orientações.

A Justiça Eleitoral contabilizou 30 alistamentos; 80 transferências de títulos de eleitor; 69 revisões; 54 segundas vias; 5 certidões de quitação eleitoral; 35 atendimentos a eleitores com direitos políticos suspensos; e 99 requerimentos de dispensa de multa.

Segundo dados do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, 379 atendimentos foram realizados nos 3 dias de evento, sendo 3 reduções a termo, 6 atendimentos verbais, 353 voluntários que trabalharam como “anjos” e 17 consultas e atendimentos processuais.

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo registrou 211 serviços realizados, sendo 177 certidões criminais e de execuções criminais SAJ, 2 atendimentos de comparecimento (para albergados), 14 pedidos de extinção de multa penal por insuficiência de pagamento (devido à hipossuficiência) e 18 atendimentos diversos.

SUGESTÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação da coordenação, dos parceiros e voluntários sobre o resultado do Mutirão foi extremamente positiva, tanto pelo engajamento de tantas instituições, que ofereceram uma grande variedade de serviços, como pelo amplo atendimento. A ação foi bem recebida pela população em situação de rua, que se apresentou em maior número nos últimos dias do evento, indicando um aumento de divulgação entre os atendidos e seus conhecidos, nos locais de convivência.

Por outro lado, por encontrar-se nas imediações da Cracolândia, o evento atraiu também muitas pessoas usuárias de drogas, que não estavam em situação de rua. Houve muitos pedidos de encaminhamento para tratamento em clínicas especializadas. Foram efetuados atendimentos com a devida orientação e encaminhamento para acompanhamento fora do mutirão.

Observa-se que o número de atendimentos foi inferior às primeiras edições do POP RUA JUD Sampa, mas foi efetivo no sentido de atender população que se encontrava em extrema vulnerabilidade, tanto pelo uso de drogas, como pela ausência de serviços públicos essenciais de cidadania próximos ao local do evento, e ainda, por se tratar de um mutirão desconhecido para aquela população, o que gera uma grande desconfiança da população vulnerável no local.

Boa parte do sucesso da iniciativa consistiu em convidar os representantes de instituições que são atuantes junto à população em situação de rua, para que fizessem o papel de aproximar órgãos aos quais o acesso poderia ser dificultoso ou restrito a essa população, seja pela exigência de documentos prévios, como pela formalidade de vestimentas, por exemplo.

Sugere-se, portanto, seja dada continuidade do Projeto Pop Rua Jud em São Paulo e a expansão dele em todo o Estado de São Paulo, bem como do Estado de Mato Grosso do Sul, englobando toda a 3ª Região, trazendo dignidade a cada vez mais pessoas e tendo papel na mudança de muitas pessoas, através do reconhecimento dessas pessoas e o oferecimento de oportunidades para que elas deixem de serem população em situação de rua em um futuro próximo (senão de forma imediata).

Foi trazida a sugestão quanto ao oferecimento de café da manhã, pois verificado que as pessoas atendidas muitas vezes buscavam alimentar-se, em primeiro lugar, deixando, por vezes, de usar os outros serviços até que estivessem alimentadas.

Também seria interessante que os fluxos rápidos de comunicação entre as diversas instituições parceiras fossem mantidos, de modo a manter facilitado o acesso da população em situação de

rua aos serviços existentes, diminuindo a burocracia e o tempo de espera e flexibilizando as exigências.

Por fim, sugere-se a realização de uma reunião final, para feedback e sugestões para demais eventos, a existência de reuniões periódicas entre todos os envolvidos, visando a troca de experiências e fortalecimento da rede de apoio que se formou, o incentivo à adesão de todas as instituições ao Comitê Regional POP RUA JUD, o compartilhamento do presente relatório entre os representantes das instituições participantes.

Juíza Federal MARISA CLÁUDIA GONÇALVES CUCIO

Representante do Tribunal Regional Federal da 3.^a Região do Comitê Regional Pop Rua Jud/SP



Documento assinado eletronicamente por **Marisa Cláudia Gonçalves Cúcio, Juíza Federal em auxílio à Presidência**, em 10/06/2024, às 11:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.trf3.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **10730481** e o código CRC **5B1DC6F5**.

0025650-80.2023.4.03.8000

10730481v15